

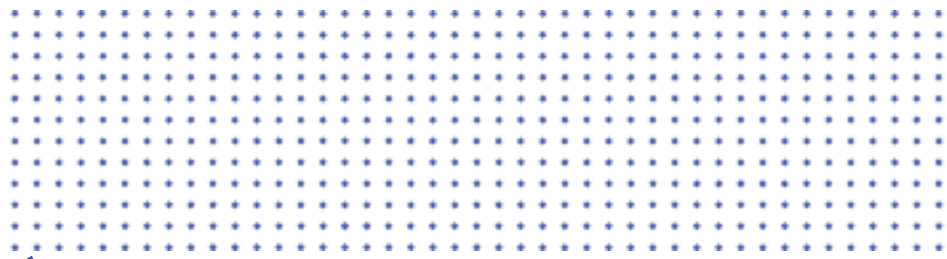


## IMPACTO DOS ATAQUES TERRORISTAS EM CABO DELGADO NO SECTOR EMPRESARIAL



**Propriedade:** Confederação das Associações Económicas de Moçambique – CTA  
**Coordenação:** Eduardo Sengo  
**Elaboração:** Roque Magaia e Samo Dique  
**Apoio:** DEP Cabo Delgado

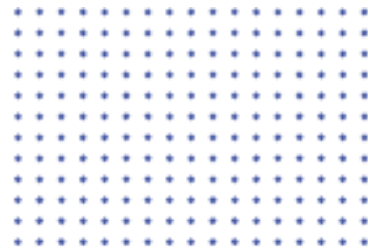
Maio de 2022



# ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
METODOLOGIA.....	2
AVALIAÇÃO DO IMPACTO.....	5
RESULTADOS DO INQUÉRITO DOS PAGAMENTOS PENDENTES ....	13
PROPOSTAS DE MEDIDAS .....	11

# INTRODUÇÃO



Desde 2017 a província de Cabo Delgado vem sendo assolada pelos ataques terroristas comumente designados “Insurgência”, que se vem intensificando nos últimos anos e com incidência directa nos distritos de Macomia, Palma, Mocimboa da Praia, Nanguade, Muidumbe e Quissanga. Esta situação propicia o alastramento da névem de incertezas que vem caracterizando a província de Cabo Delgado desde 2017 a esta parte, distorcendo o ambiente de negócios e retardando o processo de crescimento e desenvolvimento da província em particular, e do país no geral.

Tendo em conta que a província de Cabo Delgado fugura, actualmente, como o palco dos grandes projectos de exploração de Petróleo e Gás, que já movimentam avultados volumes de investimentos a diferentes níveis, a situação de insegurança coloca freios ao desenvolvimento destes projectos e distorce as expectativas em relação ao seu futuro, bem como a sua contribuição na economia.

Portanto, diante deste quadro, a CTA - Confederação das Associações Económicas de Moçambique realizou o presente estudo com o objectivo principal de avaliar os impactos dos ataques terroristas no sector empresarial moçambicano, privilegiando uma metodologia descritiva e exploratória que consiste na combinação de características das unidades seccionais e dos fundamentos microeconómicos que se baseam em dados quantitativos e qualitativos.



# METODOLOGIA



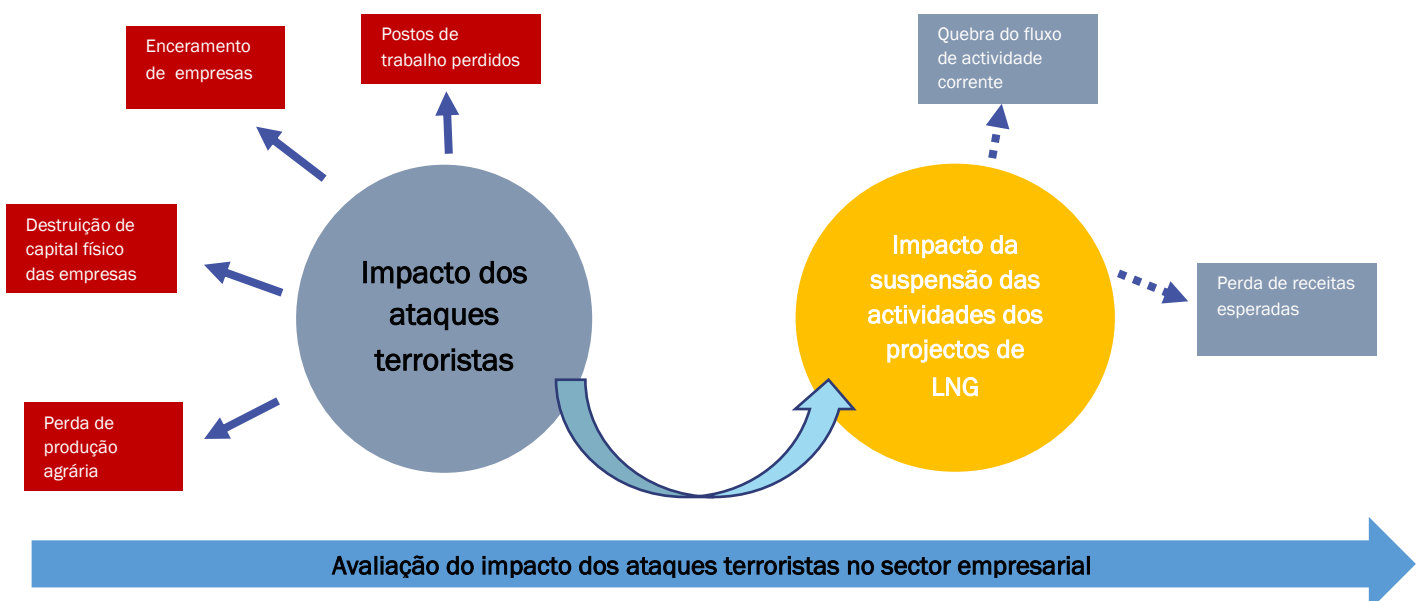
O presente relatório apresenta uma avaliação dos impactos dos ataques terroristas no sector empresarial da Província de Cabo Delgado, com particular enfoque para os distritos de Macomia, Palma, Mocimboa da Praia, Nanguade, Muidumbe e Quissanga que figuram como os distritos directamente afectados pela pelos ataques.

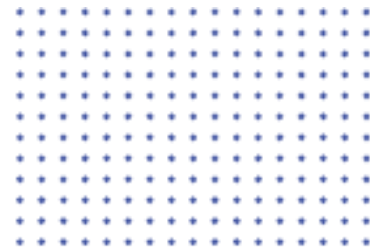
Neste contexto, a presente secção dedica-se, essencialmente, a apresentação das técnicas metodológicas adoptadas neste estudo, e para tal está subdividida em três subsecções essenciais, nomeadamente, (i) Estratégia metodológica; (ii) Dados usados e (iii) Limitações metodológicas.

## (i) Estratégica metodológica

Este estudo privilegia uma metodologia que assenta numa mescla de pesquisa descritiva e exploratória, com enfoque em duas fontes de impacto, nomeadamente, (i) Impacto dos ataques terroristas de forma geral e (ii) impacto da suspensão das actividades dos projectos de LNG.

Relativamente ao impacto dos ataques terroristas no âmbito geral, procura-se avaliar quatro indicadores principais, nomeadamente, encerramento de empresas. Destruição de capital físico das empresas, perda de produção e postos de trabalho perdidos. Quanto ao impacto da suspensão das actividades dos projectos de LNG, procura-se avaliar dois (2) indicadores principais que se baseiam numa análise de cadeias de valor, nomeadamente, quebra do fluxo de actividade corrente e perda de receitas esperadas.





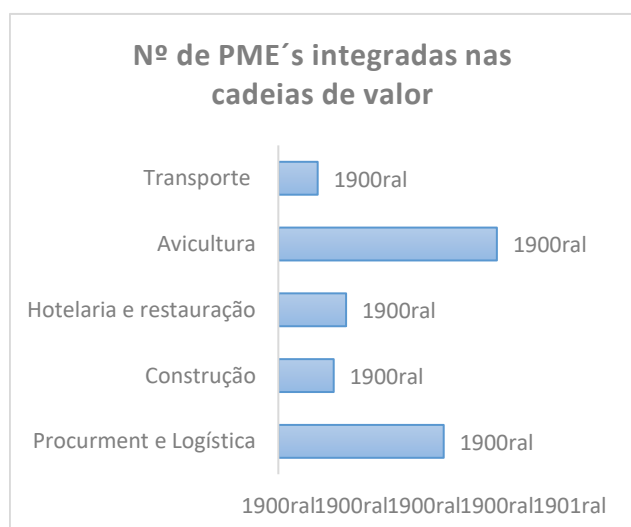
## (i) Dados usados

O presente estudo utiliza apenas dados dos seis (6) distritos de Cabo Delgado que foram alvo de ataques terroristas, nomeadamente, Macomia, Palma, Mocimboa da Praia, Nanguade, Muidumbe e Quissanga, conforme ilustra figura 2 abaixo.

Os dados quantitativos usados foram obtidos em fontes primárias e secundárias, sendo que as principais variáveis de interesse compreendem: número de empresas afectadas, volume de perdas de receitas, volume de perdas de capital físico e postos de trabalho em risco/perdidos.

### ❖ Dados primários

Os dados primários foram obtidos através de interações directas com cerca de 10 empresas (Anexo A.2) que lideram as principais cadeias de valor no sector de LNG e agregam um número considerável de PME's. De acordo com os dados obtidos, em média, cada empresa contactada agrega, no mínimo, cerca de 75 PME's na sua cadeia de valor, o que significa que a amostra de empresas avaliadas ascende a cerca de 750.



## ❖ **Dados Secundários**

Os dados secundários compreendem um conjunto de informação estatística obtida em diversas fontes , tais como Instituto Nacional de Estatística – INE, Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – MADER, Delegação da CTA na Província de Cabo Delgado e a Direcção Provincial da Indústria e Comércio em Cabo Delgado .

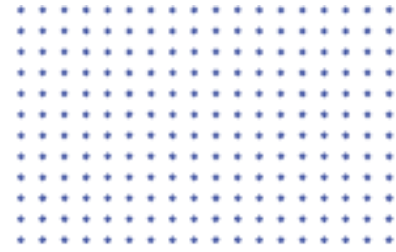
Nestas fontes foram obtidos dados relativos as variáveis económicas , geográficas e demográficas, incluindo o número de empresas afectadas pelos ataques terroristas, número de explorações agrárias existentes nas zonas afectadas, volume de produção agrária proveniente das zonas afectadas e número de produtores agrários existentes nas zonas afectadas.

## ❖ **Limitações metodológica**

As principais limitações metodológicas que se afiguram na realização deste estudo compreendem, essencialmente :

- Dificuldade de obtenção de dados mais representativos dos impactos dos ataques terroristas no sector empresarial devido, basicamente, a falta de comunicação com as zonas afectadas. Para fazer face a falta destes dados, optou-se por privilegiar estimativas.
- Tamanho da amostra consideravelmente pequeno . O estudo avalia apenas 10 empresas que, embora sejam agregadoras de cerca de 750 PME´s ao longo das suas cadeias de valor, podem não ser suficientemente representativas do universo de empresas afectadas. Contudo, esta amostra é suficiente para traduzir a ideia geral do impacto que os ataques terroristas estão a causar ao sector empresarial.
- Não foram estudados todos os sectores de actividade. O estudo considera apenas cinco (5) sectores que foram considerados grandes agregadores de PME´s ao longo das suas cadeias de valor, nomeadamente, sector da construção, transporte, avicultura, procurment e logística e hotelaria e restauração. Contudo, a inclusão dos outros sectores como a indústria, comércio , serviços financeiros, entre outros, poderia contribuir para uma maior robuste

# AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS ATAQUES TERRORISTAS NO SECTOR EMPRESARIAL



A presente secção dedica-se, essencialmente, a apresentação e discussão dos resultados preliminares da avaliação do impacto dos ataques terroristas no sector empresarial da província de Cabo Delgado. Para o efeito, a presente secção encontra-se subdividida em duas (2) subsecções, nomeadamente, (i) Impacto dos ataques terroristas no tecido empresarial das zonas afectadas e (ii) impacto da suspensão das actividades dos projectos de LNG.

## (i) Impacto dos ataques terroristas no tecido empresarial das zonas afectadas

Conforme mencionado nos capítulos anteriores, os ataques terroristas no Província de Cabo Delgado iniciaram em 2017 e vem sendo arrastados até os tempos actuais. Pelo que, a análise do impacto destes ataques no tecido empresarial incorpora os danos causados desde a sua eclosão.

Para a avaliação deste impacto, são considerados quatro (4) indicadores essenciais, nomeadamente, encerramento de empresas, postos de trabalho em risco/peridos, destruição de capital físico das empresas e perda de produção agrária.

### ❖ *Impacto no funcionamento das empresas e postos de trabalho afectados*

A análise do impacto dos ataques terroristas no funcionamento das empresas e nos postos de trabalho afectados assenta, essencialmente, no pressuposto de que todas as empresas localizadas nas zonas afectadas pararam de funcionar devido, por um lado, as destruições das suas instalações e, por outro lado, a quebra do fluxo de actividade económica aliado ao abandono de grande parte da população destas zonas.

**Tabela 1:** Impacto dos ataques terroristas no funcionamento de empresas e postos de trabalho

<b>Distrito</b>	<b>Empresas afectadas</b>	<b>Trabalhadores alocados</b>
Macomia	63	13,570
Mocimboa da Praia	162	15,371
Palma	126	8,214
Muidumbe	16	4,567
Quissanga	18	6,421
Nangade	25	7,658
<b>Total</b>	<b>410</b>	<b>55,801</b>

**Fonte:** Governo de Cabo Delgado e Delegação Provincial da CTA em Cabo Delgado (*nota: O número de empresas compreende apenas empresas legalmente registadas e com domicílio fixo nestas zonas*)

Conforme ilustra a Tabela 1, cerca de 410 empresas foram afectadas e cerca de 56 mil postos de trabalho foram perdidos. O distrito de Mocimboa da Praia figura como o mais afectado, com cerca de 40% de empresa afectadas e 23% dos postos de trabalho perdidos devido aos ataques terroristas.

## ❖ Destruição de capital físico das empresas

A avaliação do impacto dos ataques terroristas em termos de destruição de capital físico das empresas, considera alguns projectos, de grande porte, realizados pelo sector empresarial tendo em vista as oportunidades de negócio provenientes dos projectos de LNG. Estes projectos incluem a construção de edifícios e aquisição de equipamento diverso.

Conforme ilustra a Tabela 2, nos seis (6) projectos avaliados, o investimento total realizado ascende a cerca de 229 milhões de USD, sendo que cerca de 57.6% foram alocados a construção de edifícios de alojamento.

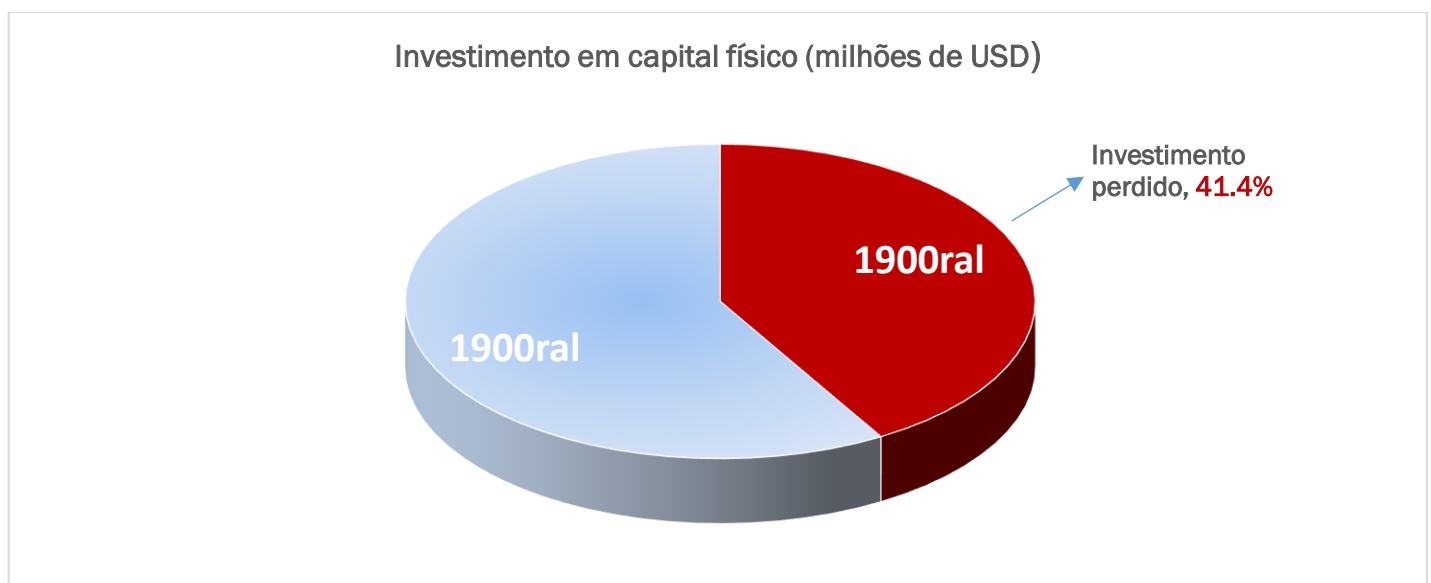
**Tabela 2:** Impacto dos ataques terroristas no capital físico das empresas

Principais infraestruturas e equipamentos danificados	Investimento realizado (Milhões USD)	Danos registados (Milhões USD)
Palma Business Park (Hotel, acampamento e escritórios)	17	5
Acampamento para 9500 pessoas	80	20
Acomodações Renco	35	21
Edifícios industriais e Armazéns	70	42
Equipamento de construção	2	2
Barcos e equipamento acessório	25	5
<b>TOTAL</b>	<b>229</b>	<b>95</b>

Fonte: Alaborado pelos autores

Contudo, devido aos ataques terroristas, parte considerável destas infraestruturas e equipamento foi destruída, sendo que, conforme mostra a a Tabela 2, o volume de dados dos projectos avaliados ascedeu a cerca de 95 milhões de USD, o que sugere que cerca de 41.4% do investimento realizado foi destruído.

**Gráfico 2:** Investimento em capital físico perdido



Fonte: Elaborado pelos autores



## ❖ Perda de produção de culturas alimentares

Olhando para o sector da agricultura, nota-se que os distritos afectados pelos ataques terroristas contibuem de forma considerável no volume de produção agrária comercializada da província de Cabo Delgado, sendo que conforme ilustra a Tabela 3, o total de produção anual dos seis (6) distritos afectados ascende a 1,2 milhões de toneladas, que representa aproximadamente 31% da produção agrícola da província de Cabo Delgado. Nota-se, igualmente, que a Mandioca figura como a principal cultura produzidas nestes distritos.

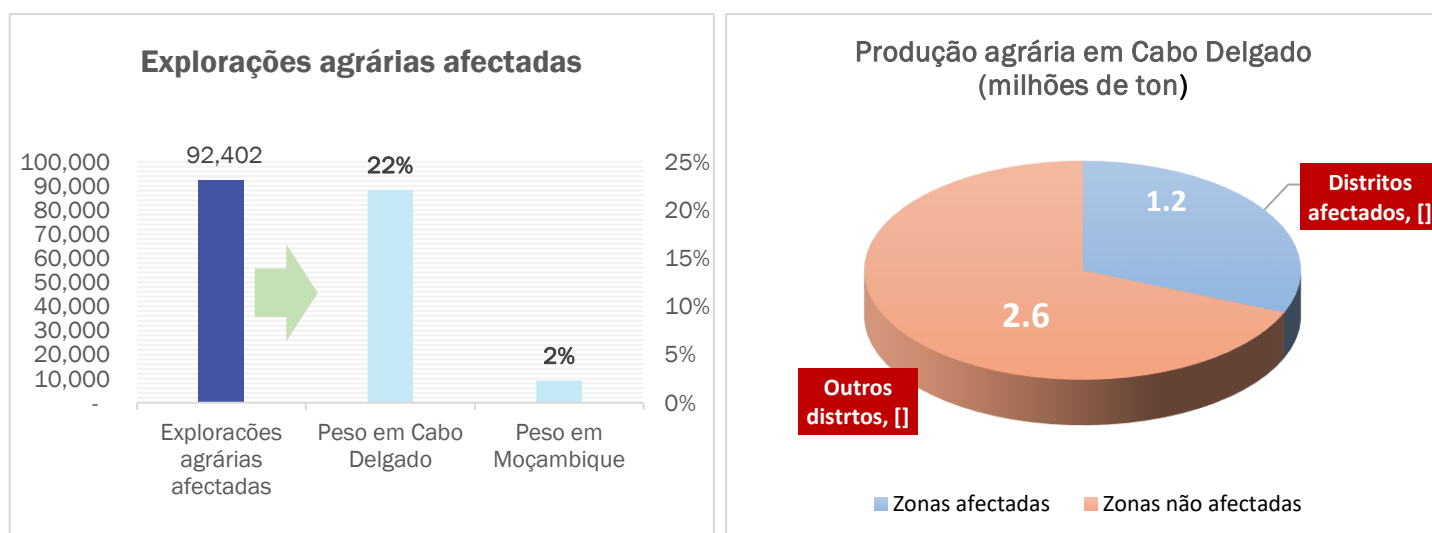
**Tabela 3:** Estrutura agrícola das zonas afectadas pelos ataques terroristas

DISTRITO	Explorações Agrárias	Produtores Agrários	Produção anual (Ton)	Prncipal Produto
Macomia	18,064	29,752	383,905	Mandioca (82%)
Mocimboa da Praia	18,122	28,746	172,215	Mandioca (85%)
Palma	12,168	21,195	167,232	Mandioca (77%)
Muidumbe	17,955	24,568	210,060	Mandioca (30.4%) e Milho (29%)
Quissanga	8,868	14,460	141,736	Mandioca (65%)
Nangade	17,225	23,780	126,701	Mandioca (48%) e Milho (22%)
<b>TOTAL</b>	<b>92,402</b>	<b>142,501</b>	<b>1,201,849</b>	

Fonte: Governo de Cabo Delgado e INE – Instituto Nacional de Estatística

Em termos de número de explorações agrária, nota-se que os distritos afectados possuem cerca de 92,402 explorações, que representam aproximadamente 22% do total de explorações agrárias da província de Cabdo Delgado e 2% das explorações agrárias de todo o país. Portanto, devido aos ataques terroristas, estas explorações foram praticamente abandonadas e a produção foi perdida.

**Gráfico 3:** Explorações agrárias e produção afectada pelos ataques terroristas



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Governo de Cabo Delgado e do INE

## Qual é o impacto dos ataques terroristas na produção de culturas alimentares no país?

De acordo com os dados do MADER (2019), a província de Cabo Delgado figura como o quarto maior produtor de culturas alimentares no país (depois de Nampula, Inhambane e Zambézia) com uma produção média anual de 3.7 milhões de toneladas de culturas alimentares diversas, que corresponde a aproximadamente 23% da produção nacional. Desta produção, as zonas afectadas pelos ataques terroristas contribuem com cerca de 31% do total, o que sugere que as zonas afectadas pelos ataques terroristas contribuem com aproximadamente 7.5% na produção de culturas alimentares no país.

Adicionalmente, é importante notar que a principal cultura alimentar produzida e comercializada em Moçambique é a Mandioca, representando cerca de 87.5% da produção total de culturas alimentares. Em Cabo Delgado, a Mandioca figura como a cultura mais produzida, com um peso de 97% do total da produção de alimentos nesta província, sendo que os distritos afectados pelos ataques terroristas contribuem com cerca de 42%. Portanto, considerando o preço médio de comercialização da mandioca de 5MZN/Kg, o valor da produção gerada pelas zonas afectadas pode ascender a cerca de 6 mil milhões de MZN, o correspondente a aproximadamente 92.3 milhões de USD por ano.

### ❖ Impacto nas culturas de rendimento

Conforme ilustra a Tabela 4, nota-se que um dos distritos afectados pelos ataques terroristas apresenta um potencial assinalável na produção de culturas de rendimento. Trata-se do distrito de Nangade, que é responsável pela produção de 10,000 toneladas de Castanha de Caju por ano, o correspondente a cerca de 54% da produção total da província de Cabo Delgado (estimada em 19,000 toneladas por ano) e 7% da produção total do país (estimada em 140,000 toneladas por ano).

**Tabela 4:** Produção de culturas de rendimento na província de Cabo Delgado

Distrito	Gergelim	Hortícolas	Algodão	C. Caju	Banana	Sizal	Total
Ancuabe	594	5,102	174	10	0	0	5,696
Balama	12,495	11,571	1,291	10	0	0	24,066
Chiure	1,841	9,216	2,259	1,320	2,932	0	13,989
Ibo	3	33	0	0	0	0	36
<b>Macomia</b>	179	2,851	0	13	0	0	3,029
Mecufi	186	1,937	0	8	0	0	2,123
Meluco	55	424	0	2	0	0	479
Metuge	233	2,570	0	9	27	360	3,190
<b>Moc. da Praia</b>	27	194	0	0	0	0	220
Montepuez	1,389	21,783	1,744	80	0	0	23,172
Mueda	186	7,687	0	7,500	0	0	7,873
<b>Muidumbe</b>	61	5,174	0	0	0	0	5,236
Namuno	1,089	26,469	4,610	40	0	0	27,558
<b>Nangade</b>	170	2,663	0	10,000	0	0	2,833
<b>Palma</b>	30	773	0	8	0	0	802
Pemba	0	26	0	0	0	0	26
<b>Quissanga</b>	151	1,279	0	0	0	0	1,430
<b>TOTAL</b>	<b>18,687</b>	<b>99,752</b>	<b>10,078</b>	<b>19,000</b>	<b>2,959</b>	<b>360</b>	<b>121,759</b>

**Fonte:** Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (2019). **Nota:** os distritos pintados a Azul são os que foram afectados pelos ataques terroristas.

Portanto, considerando que a castanha foi comercializada ao preço médio de 43,64MT/Kg durante a campanha em que o distrito de Nangade foi atacado pelos terroristas (campanha 2018/2019), pode-se assumir que, sob a hipótese de que devido aos ataques a produção da castanha foi totalmente perdida, o volume de perda em receita terá ascendido a cerca de 436,4 milhões de meticais, o correspondente a cerca de 7 milhões de USD.

(ii) Impacto da suspensão das actividades dos projectos de LNG nas cadeias de valor

❖ Cadeia de valor de fornecimento de mercadoria

Os ataques terroristas resultaram na suspensão das actividades dos projectos de LNG, particularmente em Afungi no distrito de Palma, o que resultou em perdas significativas ao sector empresarial. A título exemplificativo, a figura abaixo ilustra a cadeia de valor de 10 grandes empresas que integram cerca de 750 PME's.



Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme se pode notar, o valor total de perdas registado nesta cadeia de valor ascende a cerca de 13.6 milhões de USD, onde 1.2 corresponde as mercadorias em stock, 4.1 as mercadorias em trânsito e 8.3 ao valor das facturas em dívida.

Estas perdas surgem na medida em que, devido a suspensão das actividades dos projectos de LNG, particularmente em Afungi no distrito de Palma, o fluxo de fornecimento destas mercadorias foi praticamente interrompido, criando uma disrupção da cadeia de valor e resultando em perdas consideráveis em toda extensão das cadeias de valor.



### (iii) Resumo dos impactos dos ataques terroristas no sector empresarial

Conforme discutido nas sessões anteriores, os ataques terroristas em Cabo Delgado afectaram de forma considerável o sector empresarial principalmente nos distritos de Macomia, Quissanga, Nangade, Palma, Mocimboa da Praia e Muidumbe. A Tabela 5 ilustra o resumo dos impactos que estes ataques causaram ao sector empresarial, olhando para indicadores como número de empresas afectadas, número de trabalhadores afectados e o impacto económico que se desdobra em (i) danos em capital físico, (ii) perda da produção agrária e (iii) perda do fluxo de actividades nas cadeias de valor.

**Tabela 5:** Resumo dos impactos

Descrição	Estimativa
<b>Empresas afectadas</b>	<b>1,110</b>
- Empresas que paralisaram as actividades devido aos ataques	410
- Empresas que sofreram impactos nas cadeias de valor	750
<b>Trabalhadores afectados</b>	<b>198,302</b>
- Empregues nas unidades empresariais	55,801
- Agricultores familiares	142,501
<b>Impacto económico (Milhões de USD)</b>	<b>209</b>
- Danos em capital físico	95
- Perda de produção agrária	100
* Culturas alimentares (Mandioca)	8
* Culturas de rendimento (Castanha de Cajú)	92
- Perda do fluxo de actividades nas cadeias de valor	14

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Portanto, conforme se pode notar, nesta avaliação preliminar, cerca de 1,110 empresas foram afectadas, das quais 410 paralisaram as actividades devido aos ataques terroristas e 750 foram afectadas através da paralisação do fluxo de actividade nas cadeias de valor causada, principalmente, pela suspensão das actividades dos projectos de LNG. Por outro lado, nota-se que cerca de 198,302 trabalhadores foram afectados, sendo 142,501 agricultores familiares e 55,801 empregues nas unidades empresariais das zonas afectadas pelos ataques terroristas.

Quanto ao impacto económico, estima-se que, considerando os seis (6) distritos afectados e as 10 empresas que agregam na sua cadeia de valor cerca de 750 PME's, o impacto destes ataques no tecido empresarial ascende a aproximadamente 209 milhões de USD. Deste volume de perdas económicas, cerca de 49% provêm de perdas na produção agrária, 45% danos em capital físico e cerca de 7% devem-se a perda do fluxo de actividade nas cadeias de valor.

## RESULTADOS DO INQUÉRITO DOS PAGAMENTOS PENDENTES



Na sequência do agravamento da situação de segurança na província de Cabo Delgado, que resultou na declaração da situação de Força Maior pela TotalEnergies em Março de 2021 e à suspensão das suas actividades até que a situação de segurança seja resolvida e seja sustentável, fez-se o levantamento do impacto da suspensão dos vários contratos de fornecimento de bens e serviços firmados entre a TotalEnergies e as suas contratadas, bem como entre estas e as suas subcontratadas..

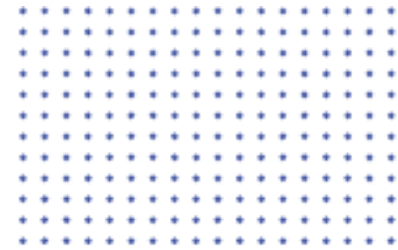
Para a efectividade destas acções, uma equipa técnica deslocou-se à província de Cabo Delgado, onde com o envolvimento da Delegação Empresarial Provincial, massificou-se a divulgação do inquérito e colecta de dados, bem como a sensibilização do empresariado para a importância do preenchimento do inquérito. Paralelamente, levou-se a cabo um engajamento com a TotalEnergies para aferir a situação reportada pelo empresariado nacional, com vista a encontrar uma resolução célere e pacífica.

Deste exercício apurou-se que 38 (trinta e oito) empresas tinham situação de pagamentos de facturas pendentes.

Todavia, notaram-se dificuldades no reconhecimento da natureza contratual entre a TotalEnergies e as empresas nacionais em questão, devido a cadeia de subcontratações existentes. Para mitigar esta situação, para além do inquérito a CTA contactou directamente as empresas para perceber o grau de subcontratação, informação essa que também foi partilhada com a TotalEnergies.

Como resultado deste processo amplo e inclusivo de apuramento da informação, o nível de pagamento de facturas pendentes situava-se em 98% em finais de 2022.

# MEDIDAS PARA A MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS DOS ATAQUES TERRORISTAS NO SECTOR EMPRESARIAL MOÇAMBICANO



Face aos impactos negativos dos ataques terroristas em Cabo Delgado no sector empresarial, afigura-se a necessidade de adopção de medidas excepcionais para a minimização destes impactos nas empresas e na sociedade moçambicana. Neste âmbito, propõe-se a adopção de medidas centradas em duas abordagens, nomeadamente, medidas de curto prazo e medidas de médio e longo prazo.

## (i) Medidas de curto prazo

Com as medidas de curto prazo pretende-se assegurar a sobrevivência das empresas afectadas, salvaguardando, assim, os postos de trabalho em risco. Pelo que, propõe-se as seguintes medidas de actuação urgente:

- ❖ **Introdução de um plano de aquisição de mercadorias das empresas afectadas** – A eclosão do último ataque terrorista ao distrito de palma, que culminou com a suspensão imediata das actividades dos projectos de LNG, colocou uma grande incerteza sobre o destino das mercadorias que foram programadas para serem fornecidas ao sector de LNG. Pelo que, prevalecendo esta incerteza, propõe-se que o Governo adopte um programa emergencial de aquisição destes produtos, sobretudo produtos alimentares que possuem prazos de vencimento em 3 meses, em média. Estes produtos podem ser adquiridos para apoiar as populações deslocadas devido aos ataques terroristas.
- ❖ **Adiamento do pagamento de encargos aduaneiros e IVA para mercadorias em trânsito** – A interrupção das actividades dos projectos de LNG ocorreu numa altura em que muitas empresas já haviam feito encomendas de produtos diversos. Pelo que, devido a incerteza quanto a efectivação do fornecimento destes produtos, que já tem subjacente perdas de receitas e aumento de custos de armazenagem, propõe-se que todas as mercadorias em trânsito cujo destino era para os projectos de LNG, beneficiem-se do adiamento de encargos aduaneiros e do IVA para regularização após a retoma das actividades e respectivo fornecimento aos projectos de LNG. Para o caso de mercadorias perecíveis que precisam ser liberados o mais breve possível, propõe-se que sejam totalmente isentas destes encargos.

❖ **Medidas fiscais excepcionais para a província de Cabo Delgado** – Embora os ataques tenham ocorrido em apenas seis (6) distritos da província de Cabo Delgado, o efeito é repassado para todo o tecido empresarial da província, directa ou indirectamente. Pelo que, propõe-se a adopção de um pacote exepcional de alívio fiscal aplicado a província de Cabo Delgado. Este pacote deverá compreender as seguintes facilidades com uma vigência de até Dezembro de 2021:

- (i) Dispensa dos pagamentos por conta especiais por conta a todos os sujeitos passivos do IRPC
- (ii) Isenção do IVA nas transmissões de produtos alimentares
- (iii) Compensação de créditos do reembolso do IVA e facturas atrasadas do estado com quaisquer obrigações fiscais

❖ **Redução das facturas de electricidade em 50% em toda província de Cabo Delgado** – Visto que a electricidade figura como um dos principais custos, tanto para as empresas, assim como para as famílias, propõe-se a redução da factura de electricidade em 50% como forma de contribuir para a minimização dos impactos económicos resultantes dos ataques terroristas.

## (ii) **Medidas de médio e longo prazo**

As medidas de médio e longo prazo compreendem acções que visam assegurar a segurança em toda província de Cabo Delgado e retoma integral da confiança do sector empresarial em particular e da sociedade no geral. Neste âmbito, propõem-se as seguintes medidas:

- ❖ **Reforço da segurança em toda a província de Cabo Delgado** – o reforço da segurança é uma medida prioritária para minimizar os impactos destes ataques no tecido empresarial e social da província de Cabo Delgado. Sabe-se que devido a estes ataques, a insegurança aumentou consideravelmente, o que tem vindo a repelir investidores nacionais e internacionais, o que irá contribuir negativamente para o desenvolvimento da província em particular e do país em geral.
- ❖ **Estabelecimento de linhas de financiamento para apoiar a recuperação empresarial** - Devido aos ataques terroristas, várias empresas perderam parte considerável dos seus investimentos bem como o fluxo de negócios. Pelo que, para apoiar a recuperação estas empresas propõe-se a introdução de linhas de financiamento com juros razoavelmente baixos.

- ❖ **Adesão do país a convecções internacionais de seguro contra riscos políticos** - A semelhança do memorando assinado entre o Governo de Moçambique e a Agência de Capacidade Africana de Risco (ARC) em Maio de 2019, com vista a fazer face aos impactos dos eventos climáticos, propõe-se que o Governo adira a outras convecções internacionais que possam apoiar ajudar o país a fazer face a riscos políticos e de terrorismo como o que se vive actualmente.

## ANEXOS



**A.1: Lista de produtos perecíveis em stock para fornecimento aos proejctos de LNG**

ITEM CODE W/T	DESCRIPTION	UNIDADE
05-31311001	AGUA MINERAL 24X500ML	CX
05-31316058	"SUMO EM PACOTE 200 ML	PCT
05-FOOD-BE-SD	REFRESCO COCA COLA REGULAR DIVERSOS SABORES 330ML	UNIT
05-FOOD-MW-10	AGUA MINERAL 1.5L	UNIT
05-18182008	BRÓCOLOS CONGELADOS	KG
05-18184014	COUVE FLOR CONGELADA	KG
05-18184017	BATATAS PRE FRITAS CONGELADAS KG	KG
05-18184035	ERVILHA CONGELADA KG	KG
05-FOOD-FZ-GRNBNKG	FEIJAO VERDE CONGELADO	KG
05-FOOD-PR-STYRF	VEGETAIS MISTOS CONGELADOS	KG
05-10104016	PERNA DE PORCO SEM OSSO KG	KG
05-10104021	COSTELAS DE PORCO	KG
05-10105005	FÍGADO DE VACA	KG
05-10105007	RABO DE BOI	KG
05-12122020	ASAS DE GALINHA	KG
05-12122021	PEITO DE FRANGO	KG
05-12123007	MOELAS DE FRANGO	KG
05-13131041	FILETE DE PESCADA	KG
05-18183011	LULAS FRESCAS KG	KG
05-FOOD-BFTKG	VACA DOBRADA KG	KG
05-FOOD-FR-FLT	PEIXE FRESCO TILAPIA	KG
05-FOOD-FZ-BALKG	BIFE VACA ALMONDEGA KG	KG
05-FOOD-FZ-BM8020	CARNE MOIDA 80/20	KG
05-FOOD-FZ-GC-BONE	CABRITO EM CUBO COM OSSO	KG
05-FOOD-FZ-PRKB	PORCO BARRIGA	KG
05-FOOD-FZ-PSRKG	PORCO ENTRECOSTO KG	KG
05-FOOD-FZ-SFBKG	SALSICHA DE FRANGO BANGERS KG	KG
05-FOOD-FZ-SHR	CAMARAO FRECO KG	KG
05-FOOD-FZ-TLBN	PERNA DE PERU	KG
05-FOOD-FZ-VCMKG	CARNE DE VACA COXAO MOLE KG	KG
05-FOOD-KNKCLKG	KNUCKLE VACA PATINHO	KG
05-18185043	COGUMELOS ENLATADOS A10	Unit
05-18185100	MILHO DOCE A10	unit
05-24242019A	TEMPERO CALDO DE FRANGO(CHICKEN STOCK) KG	kg
05-24243026	MOSTARDA 250G	unit
05-33334008A	FEIJAO PRETO SECO KG	kg
05-36363013A	LIMPA GORDURA 5LT	L
05-FOOD-BS-14	AÇÚCAR CASTANHO KG	kg
05-FOOD-CHNDL250G	MASSA CHINESA 250G	unit
05-FOOD-CP125G	CUSTARD EM PO 125G	unit
05-FOOD-FL-08	FARINHA DE MILHO 1 KG	kg

05-FOOD-FUP500G	MASSA FUSILLI 500G	pack
05-FOOD-MAPBX	MASSA COTOVELO CAIXA 10X400G	Carton
05-FOOD-MCD1KG	CHOCOLATE CARTE DÓR 1 KG	KG
05-FOOD-OSY5L	OLEO SOJA 5L	L
05-FOOD-PM25KG	LEITE EM PO 25KG	Pack
05-FOOD-PR-FBA10	FEIJAO FRADE LATA 2.55KG	unit
05-FOOD-PR-K250	MOLHO KETCHUP 250ML	unit
05-FOOD-PR-MY250	MOLHO MAYONNAISE - C&B 250G	uniit
05-FOOD-PR-RDBNA10	FEIJÃO VERMELHO 2.55KG	unit
05-FOOD-PR-TSCLNKG	SOPA DE TOMATE 1.6KG	pack
05-FOOD-SOIL5L	TEMPERO OLEO ALIMENTAR 5L	L
05-FOOD-WS-15	AÇÚCAR BRANCO KG	kg
05-FOOD-YGT125	IOGURTE 125G	unit
050BEV1326	REFRESCO SPARLETTA MORANGO 350ML PET	UNIT
050BEV1327	REFRESCO SCHWEPPE ANANAS 350ML PET	UNIT
05-FOOD-FZ-BBRBKG	PEITO DE VACA SEM OSSO 1X5X5KG	KG
05-FOOD-FZ-BFRIBKG	ENTRECOSTO DE VACA KG	KG
05-FOOD-FZ-BFSHNKG	BIFE CHAMBAO	KG
05-12123006	SALSICHA DE FRANGO CHIPOLATAS KG	PKT
05-11114002	SALSICHAS DE VACA - PACOTE CATERING	KG
05-11114051	SALSICHA VIENNA KG	KG
05-FOOD-FZ-SSRKG	SMOKEHOUSE SALSICHA PARTY RUSSIANS 1KG	KG
05-FOOD-FZ-SPI	ESPINAFRE CONGELADO NACIONAL MOLHO UN	KG
05-FOOD-SD350ML	REFRESCO 350ML SABORES VARIADOS	UNIDADE

**Fonte: Empresariado da província de Cabo Delgado, Março de 2021**

## A.2: Lista de empresas contactadas

NR	Nome de Empresa	Ramo de Actividade	Localidade	Distrito
----	-----------------	--------------------	------------	----------

..... 18 .....

1	Palma Business Park	Imobiliário	Palma-Sede	Palma
2	WBHO	Construção Civil	Palma-Sede	Palma
3	African Century	Gestão de Activos Imobiliários	Palma-Sede	Palma
4	Hotel Apartamento Palma Residence	Hotelaria e Turismo	Palma-Sede	Palma
5	Smart Multiserviços	Procurement e Logistica	Palma-Sede	Palma
6	Marine Services Lda	Aluguer de meio de Transporte Maritimo	Palma-Sede	Palma
7	Hotel Expresso	Hotelaria e Turismo	Palma-Sede	Palma
8	Elaco Orrera Lda	Avicultura	Palma-Sede	Palma
9	Print4you Lda	Outsoorcing impressão	Pemba	Pemba
10	Renco	Construção Civil	Palma-Sede	Palma
11	Bonatti	Construção Civil	Pemba --Palma	Pemba
12	CMC	Construção Civil	Pemba --Palma	Palma
13	SBI	Construção Civil	Pemba --Palma	Pemba
14	O&G Serv	Mao de obra e servicoes	Pemba --Palma	Pemba
15	The Global Edge Consultants	Mao de obra e servicoes	Pemba --Palma	Maputo - Palma